

Rodrigo Bastos Daude
(Organizador)

Educação Matemática: práticas e contextos



@editorakelps



Copyright © 2021 by Rodrigo Bastos Daude (org.)

Editora Kelps

Rua 19 n° 100 - St. Marechal Rondon

CEP 74.560-460 - Goiânia-GO

Fone: (62) 3211-1616

E-mail: kelps@kelps.com.br

homepage: www.kelps.com.br

Arte da capa

Arielle Tizo Pagotto

Gabrielle Correia Silva dos Santos

Diagramação

Alcides Pessoni

CIP - Brasil - Catalogação na Fonte

Dartony Diocen T. Santos CRB-1 (1ª Região)3294

E24 - Educação Matemática: práticas e contextos. / Rodrigo Bastos Daude (org.). – Goiânia: / Kelps, 2021.



Sumário

PREFÁCIO

Capítulo 1 – CRENÇAS, CONCEPÇÕES E CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA,

Capítulo 2 – TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: possíveis contribuições

Capítulo 3 – OS SABERES E FAZERES MATEMÁTICOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: por uma visão cultural e Etnomatemática

Capítulo 4 – RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: uma metodologia de ensino

Capítulo 5 – O ENSINO DE GEOMETRIA PLANA NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Capítulo 6 – A MODELAGEM MATEMÁTICA NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Aa

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Capítulo 7 – ENTRE PRINCESAS E SAPOS: uma sequência didática utilizando a literatura para ensinar matemática

Capítulo 8 – ENSINO E APRENDIZAGEM DA FUNÇÃO POLINOMIAL DO PRIMEIRO GRAU COM AUXÍLIO DO GEOGEBRA

Capítulo 9 – ETNOMATEMÁTICA E ECONOMIA SOLIDÁRIA: o caso de um grupo de produtores de leite

[SOBRE OS AUTORES](#)

PREFÁCIO

A proposta dessa obra, Educação Matemática: práticas e contextos, se insere nos múltiplos esforços para publicização dos resultados das pesquisas de professores dos cursos de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Goiás, com orienta-



Aa

Capítulo 1

CRENÇAS, CONCEPÇÕES E CONHECIMENTO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA^{[1],[2]}

Angelica Francisca de Araujo^[3]

António Manuel Águas Borralho^[4]

Introdução

O interesse no estudo das concepções e não das crenças ou do conhecimento de futuros professores se dá pelo fato de que as concepções, como nos mostram Ponte (1992) e Thompson (1992), são formadas de maneira individual e social, por isso englobam as experiências vivenciadas nos bancos escolares do ensino fundamental, médio e durante o curso de graduação. E essas concepções são fruto de tudo o que vivenciaram e influenciaram